



PROGRAMA: 2204 - BRASIL NA FRONTEIRA DO CONHECIMENTO

Objetivo: 1176 - Otimizar a capacidade científica do país na dimensão dos desafios da realidade brasileira

Informações do Monitoramento

Análise Situacional do Objetivo: O Programa impulsiona pesquisa e desenvolvimento (P&D), buscando avançar a fronteira em todas as áreas do conhecimento, a partir da otimização da capacidade científica do País. Compreende um vasto leque de políticas públicas e ações orientadas ao fomento a projetos de pesquisa, à formação e atuação de pesquisadores, à modernização, recuperação, otimização e fortalecimento da infraestrutura de pesquisa, e à popularização da Ciência, divulgação científica e de promoção do ensino de Ciências. Em seu conjunto, elas contribuem para o cumprimento da missão do MCTI, que é produzir conhecimento e riquezas para o Brasil, contribuindo para a qualidade de vida dos brasileiros. Tais políticas e ações são uma resposta institucional à necessidade do Brasil suplantar problemas estruturais, a exemplo do baixo contingente de recursos humanos qualificados para a pesquisa. Segundo a Unesco, o País possuía em 2017 cerca de 700 pesquisadores por milhão de habitantes, enquanto a China detinha 1.100, a Rússia 3.100, a União Europeia 3.200, os Estados Unidos 3.900, Coréia e Singapura 6.400 e Israel 8.300. Na América Latina, o Brasil estava em segundo lugar, abaixo da Argentina, que possuía 1.200 pesquisadores por milhão de habitantes (Academia Brasileira de Ciências). Esse quadro de insuficiência perdura, assim como a insuficiência dos investimentos em infraestrutura de pesquisa, e das dificuldades de universalização da educação científica do cidadão, face ao enfrentamento dos desafios contemporâneos que se impõem ao País. Isso tudo, em contexto de constante dificuldade de garantia dos recursos orçamentários essenciais para a área. A superação dos desafios do País guarda estreita relação com o fortalecimento das políticas públicas e esforços efetivos de coordenação governamental, envolvendo as instituições que compõem o Sistema Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Para a inserção do Brasil na Sociedade do Conhecimento, são condições básicas o avanço na produção de ciência de boa qualidade e a popularização e divulgação da Ciência de forma articulada. O Programa tem como referência a Política Científica e Tecnológica do País, expressa nas recomendações contidas no documento da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI 2016-2022) e seus Planos de Ação. Esses são marcos importantes que orientam a atuação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) na coordenação dos esforços nacionais em C,T&I. O êxito das políticas e ações presentes neste Programa traz a expectativa de que o País: amplie sua capacidade científica em dar respostas a questões culturais, sociais, ambientais, sanitárias e econômicas; amplie sua capacidade na construção de políticas públicas; continue figurando no seletivo grupo de países que mais produzem Ciência; aumente os níveis de educação e cultura científica da população; diminua seu gap científico e tecnológico vis-à-vis aqueles países que estão na fronteira científica e tecnológica; diminua sua condição de atraso social e econômico em relação aos países desenvolvidos, etc. Com um Objetivo e sua respectiva Meta e Indicador, o Programa possui 10 Resultados Intermediários, que expressam as principais temáticas aqui envolvidas: capacidade de produção científica do País; visibilidade internacional da produção científica brasileira; produção científica em colaboração com pesquisadores de outros países; ampliação da difusão do conhecimento científico produzido no País; divulgação científica; formação de recursos humanos em C&T; Investimentos em infraestrutura de pesquisa e criação de facilidades para os pesquisadores importarem insumos e equipamentos para Pesquisa & Desenvolvimento (P&D). Além disso, o Programa lança mão de dois importantes e vultosos projetos de Investimentos Plurianuais, para ampliação/construção de grandes infraestruturas laboratoriais de pesquisa – a expansão das

instalações do Laboratório Nacional de Nanotecnologia e a construção de Fonte de Luz Síncrotron de 4^a geração – SIRIUS. No arquivo anexo são apresentadas as principais realizações/entregas do Programa no ano de 2020.

Notas do usuário: Há uma perda gradual de recursos financeiros voltados à P&D, nos últimos anos, nas principais rubricas que atendem ao Programa: Secretaria de Pesquisa e Formação Científica (SEPEF); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e Institutos de pesquisa (16 Unidades). Como exemplo segue um demonstrativo de recursos alocados em 2019 e 2020: • SEPEF - Lei+Crédito R\$ 25,2 milhões, em 2019, e R\$ 19,4 milhões, em 2020; • CNPq - Lei+Crédito R\$ 1,251 bilhão, em 2019, e R\$ 1,138 bilhão, em 2020; • FNDCT - Lei+Crédito R\$ 841,2 milhões, em 2019, e R\$ 600,1 milhões, em 2020; • Institutos de pesquisa (16 UPs) - Lei+Crédito de R\$ 263,3 milhões, em 2019, e R\$ 248,4 milhões, em 2020. Embora não haja evidências para creditar toda explicação à insuficiência de recursos é inequívoca a sua influência. Pois é fato que capacidade de P&D (formação, fomento e investimento em infraestrutura de pesquisa) instalada no País hoje opera com um volume de recursos muito aquém do montante disponível no passado.

Meta: 052P - Aumentar a participação dos dispêndios públicos em pesquisa e desenvolvimento (P&D) em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) para 0,7%

Informações básicas

Quantitativa:: Sim

Meta prevista para 2020: 0,59

Meta prevista para 2021: 0,59

Meta prevista para 2022: 0,59

Meta prevista para 2023: 0,7

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 0,61

Data de Referência: 31/12/2018

Restrições para o alcance da meta: Não Há Restrições

Justificativa para não regionalização do resultado: Quase 40% dos dispêndios públicos nacionais em P&D são realizados pelos governos estaduais, sobre os quais não se tem governança para o estabelecimento de metas.

Notas do usuário: Resultado refere-se ao ano de 2018, apurado em 31/12/2020. Os dispêndios públicos em P&D se dividem em federais e estaduais. Os dispêndios federais têm como fonte o SIAFI. São considerados os dispêndios em P&D realizados por todos os órgãos. O MCTI, unidades de pesquisa e vinculadas (CNPq, AEB etc.), Embrapa, Fiocruz, Centros Tecnológicos e Institutos de Estudos e Pesquisas do Exército, Marinha e Aeronáutica, CAPES e Universidades federais, por exemplo. Os dispêndios estaduais em P&D têm como fonte os SIAFIs estaduais, BGEs e portais da transparência. São considerados os dispêndios em P&D de todas as Secretarias Estaduais de C&T, FAPs, empresas estaduais de pesquisa agropecuária, centros de pesquisa e institutos de pesquisa das Secretarias de Saúde, de Meio Ambiente e universidades estaduais. Os dispêndios em P&D das universidades federais e estaduais são estimados, por que não são identificados por meio de ações orçamentárias. A estimativa leva em consideração dados da execução orçamentária de todas as instituições de ensino superior federais e estaduais com curso de pós-graduação reconhecido pela CAPES, dados sobre o total de docentes dessas instituições obtidos no Censo da Educação Superior e do total de docentes da pós-graduação, cuja fonte é o Sistema GEOCAPES. A metodologia está detalhada em:

Indicador: 8721 - Dispêndios públicos em pesquisa e desenvolvimento (P&D) em relação ao Produto Interno Bruto (PIB)

Informações básicas

Unidade de medida: percentual

Linha de base : 0,66

Data de referência da linha de base: 31/12/2016

Polaridade: Quanto maior melhor

Periodicidade: Anual

Informações do Monitoramento

Valor aferido: 0,61

Data do índice: 31/12/2018

Notas do usuário: Resultado refere-se ao ano de 2018, apurado em 31/12/2020. Os dispêndios públicos em P&D se dividem em federais e estaduais. Os dispêndios federais têm como fonte o SIAFI. São considerados os dispêndios em P&D realizados por todos os órgãos. O MCTI, unidades de pesquisa e vinculadas (CNPq, AEB etc.), Embrapa, Fiocruz, Centros Tecnológicos e Institutos de Estudos e Pesquisas do Exército, Marinha e Aeronáutica, CAPES e Universidades federais, por exemplo. Os dispêndios estaduais em P&D têm como fonte os SIAFIs estaduais, BGEs e portais da transparência. São considerados os dispêndios em P&D de todas as Secretarias Estaduais de C&T, FAPs, empresas estaduais de pesquisa agropecuária, centros de pesquisa e institutos de pesquisa das Secretarias de Saúde, de Meio Ambiente e universidades estaduais. Os dispêndios em P&D das universidades federais e estaduais são estimados, por que não são identificados por meio de ações orçamentárias. A estimativa leva em consideração dados da execução orçamentária de todas as instituições de ensino superior federais e estaduais com curso de pós-graduação reconhecido pela CAPES, dados sobre o total de docentes dessas instituições obtidos no Censo da Educação Superior e do total de docentes da pós-graduação, cuja fonte é o Sistema GEOCAPES. A metodologia está detalhada em: https://antigo.mctic.gov.br/mctic/opencms/indicadores/detalhe/Notas_Metodologicas/Notas_Metodologicas.html

Investimento Plurianual: 0512 - Expansão das Instalações Física e Laboratorial do LNNano, por Organização Social (Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998)

Informações básicas

Custo total: 63.647.592

Meta de execução física prevista até 2023: 100

Informações do Monitoramento

Valor da execução física: 11

Valor da execução financeira: 8.000.000

Data da informação: 08/02/2021

Detalhamento da execução física: Em 2020 foi concluída obra nas instalações do LNNano com a implantação de área com classes de limpeza ISO6 e ISO7. Entre os investimentos em equipamentos

destacam-se: (i) a aquisição e início de operação do DLS para análise de nanopartículas e potencial zeta; (ii) aquisição e início da instalação de um novo sistema de deposição de filmes finos por sputtering, capaz de efetuar a deposição simultânea de uma grande quantidade de amostras; (iii) aquisição de equipamentos para o sistema de preparação de amostras para microscopia eletrônica de transmissão com previsão de entrega em fevereiro de 2021; (iv) aquisição de cluster computacional com previsão de entrega em fevereiro de 2021; e (v) início da contratação de um espectrômetro de fotoemissão de Raios X (XPS) que renovará a atual infraestrutura instalada, uma vez que o equipamento atualmente disponível se encontra obsoleto.

Notas do usuário: -

Investimento Plurianual: 0531 - Construção de Fonte de Luz Síncrotron de 4^a geração - SIRIUS, por Organização Social (Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998)

Informações básicas

Custo total: 2.250.000.000

Meta de execução física prevista até 2023: 100

Informações do Monitoramento

Valor da execução física: 4

Valor da execução financeira: 150.000.000

Data da informação: 08/02/2021

Detalhamento da execução física: Com as obras civis do Sirius finalizadas, a evolução da corrente de operação dos aceleradores e o início de operação de novas de linhas de luz, otimizações dos vários subsistemas são necessárias para se adequar as novas cargas elétricas e hidráulicas. Atualmente, todos os sistemas encontram-se em operação de rotina e eventuais manutenções preventivas, otimizações e correções são feitas sem desligamento dos sistemas e seguindo protocolos que garantam a estabilidade de operação. O acelerador principal (anel de armazenamento) tem operado com feixe estocado estável na faixa de 40mA, com possibilidade de atingir 100mA no início de 2021. Destaca-se os esforços para a contratação do sistema de criogenia, preparação para campanha de alinhamento global dos aceleradores, instalação e testes do sistema de nobreaks central destinado a todos os sistemas críticos do Sirius e força tarefa da equipe de engenharia no projeto dos onduladores.

Notas do usuário: Continuação O ano de 2020 foi concluído com a extração de luz síncrotron para as seis linhas de luz da fase 1-A. Estas linhas de luz se encontram em diferentes fases de montagem e comissionamento: a MANACÁ está em comissionamento científico com usuários; na CATERETÊ as primeiras imagens por difração coerente estão alcançando a qualidade necessária para dar início ao comissionamento científico; a MOGNO, ainda em montagem preliminar, coletou tomografia de raios-X com resolução micrométrica em diferentes tipos de amostras; as linhas EMA e CARNAÚBA estão em comissionamento técnico, realizando os primeiros experimentos em condições extremas e nanofoco, respectivamente; a linha IPÊ, em fase final de montagem, recebeu feixe no primeiro elemento de diagnóstico de raios-X. Dentre os desafios destacamos: (i) a conclusão dos front-ends, cabanas e infra estruturas das linhas de luz da fase 1-A; (ii) instalação de todos os onduladores das linhas desta primeira fase (ainda que sejam os elementos provisórios destinados a comissionamento); (iii) instalação e comissionamento dos monocromadores, com destaque para os dois monocromadores de alta estabilidade (HD-DCM), resultantes do que é possivelmente o projeto de maior sofisticação mecatrônica já feito no País; (iv) instalação de 11 sistemas que realizam o suporte, posicionamento e a refrigeração dos espelhos responsáveis pela focalização do feixe de luz emitido pelo anel; (v) instalação de novos detectores pi-MEGA, nas linhas CATERETÊ e CARNAÚBA; (vi) instalação de equipamentos de infraestrutura de computação paralela; (vi) instalação de

novos laboratórios no prédio do Sirius, como o (LCIS) Laboratório de Crescimento In-Situ, o Laboratório de Detectores e o Laboratório de Instrumentação Eletrônica.

Resultado Intermediário: 0056 - Visibilidade da produção científica nacional.

Informações básicas

Unidade de medida: percentual

Linha de base: 1,74

Data de referência da linha de base: 31/12/2018

Indicador: Artigos nacionais publicados em periódicos científicos indexados pela Scopus.

Meta prevista para 2020: 1,85

Meta prevista para 2021: 0

Meta prevista para 2022: 1,96

Meta prevista para 2023: 1,96

Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 1,35

Data do valor apurado: 01/03/2021

Restrições/Obstáculos a serem superados:

- o decréscimo no orçamento destinado à ct&i nos últimos anos tem impossibilitado o crescimento a contento dos indicadores relacionados a produção científica nacional. embora em números absolutos a produção científica nacional tenha aumentado, quando realizamos comparações em relação ao mundo observamos que a taxa de crescimento mundial foi maior que a do brasil, refletindo assim no descréscimo dos indicadores nacionais.

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Análise técnica das entregas e desempenho do Resultado intermediário: Houve um recuo no percentual de artigos científicos brasileiros, e consequentemente no percentual de citações, em relação ao total mundial. Esse recuo se explica pela combinação da redução de investimentos em ciência e tecnologia ocorridos nos últimos anos - cujo efeito se projeta para os anos posteriores - com o ritmo de crescimento mais acelerado da produção científica no mundo, reduzindo a proporção da participação brasileira.

Justificativa para não regionalização do Resultado Intermediário: As bases que registram dados de produção científica e tecnológica oferecem dados consolidados em nível nacional.

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Detalhamento da restrição: Há uma perda gradual de recursos financeiros voltados à P&D, nos últimos anos, nas principais rubricas que atendem ao Programa: Secretaria de Pesquisa e Formação Científica (SEPEF); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e Institutos de pesquisa (16 Unidades). Como exemplo segue um demonstrativo de recursos alocados em 2019 e 2020: • SEPEF - Lei+Crédito R\$ 25,2 milhões, em 2019, e R\$ 19,4 milhões, em 2020; • CNPq - Lei+Crédito R\$ 1,251 bilhão, em 2019, e R\$ 1,138 bilhão, em 2020; • FNDCT - Lei+Crédito R\$ 841,2 milhões, em 2019, e R\$ 600,1 milhões, em 2020; • Institutos de pesquisa (16 UPs) - Lei+Crédito de R\$ 263,3 milhões, em 2019, e R\$ 248,4 milhões, em 2020. Embora não haja evidências para creditar toda explicação à insuficiência de recursos é inequívoca a sua influência. Pois é fato que capacidade de P&D (formação, fomento e investimento em infraestrutura de pesquisa) instalada no País hoje opera com um volume de recursos muito aquém do montante disponível no passado.

Valor da insuficiência de recursos: -

Providências para tratamento da restrição: -

Notas do usuário: A descrição do indicador deve ser corrigida para "Citações de artigos brasileiros como percentual da citações recebidas no mundo em artigos publicados em periódicos científicos indexados pela Scopus em percentual do total mundial". Dados atualizados em função da indexação de novos documentos na base Scopus. O novo valor para linha de base é de 1,41 (2018). Na revisão do PPA será informado o valor esperado para o 2º ano e reavaliados os demais valores.

Resultado Intermediário: 0057 - Produção científica nacional em colaboração Internacional.

Informações básicas

Unidade de medida: percentual

Linha de base: 33,87

Data de referência da linha de base: 31/12/2018

Indicador: Artigos nacionais em colaboração internacional (% do total) Fonte: Scimago/Scopus.

Meta prevista para 2020: 36,76

Meta prevista para 2021: -

Meta prevista para 2022: 39,64

Meta prevista para 2023: 39,64

Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 34,5

Data do valor apurado: 26/02/2021

Restrições/Obstáculos a serem superados:

- O decréscimo no orçamento destinado à CT&I nos últimos anos tem impossibilitado o crescimento a contento dos indicadores relacionados a produção científica nacional. Embora em números absolutos a produção científica nacional tenha aumentado, quando realizamos comparações em relação ao mundo observamos que a taxa de crescimento mundial foi maior que a do Brasil, refletindo assim no decréscimo dos indicadores nacionais.

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Análise técnica das entregas e desempenho do Resultado intermediário: Houve um incremento no percentual de artigos científicos brasileiros publicados em cooperação com pesquisadores de outros países, embora o acréscimo tenha ficado abaixo da meta estipulada. O desempenho da produção científica e tecnológica brasileira vem sendo influenciado pela redução de investimentos em ciência e tecnologia ocorridos nos últimos anos - cujo efeito se projeta para os anos posteriores.

Justificativa para não regionalização do Resultado Intermediário: As bases que registram dados de produção científica e tecnológica oferecem dados consolidados em nível nacional.

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Detalhamento da restrição: Há uma perda gradual de recursos financeiros voltados à P&D, nos últimos anos, nas principais rubricas que atendem ao Programa: Secretaria de Pesquisa e Formação Científica (SEPEF); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e Institutos de pesquisa (16 Unidades). Como exemplo segue um demonstrativo de recursos alocados em 2019 e 2020: • SEPEF - Lei+Crédito R\$ 25,2 milhões, em 2019, e R\$ 19,4 milhões, em 2020; • CNPq - Lei+Crédito R\$ 1,251 bilhão, em 2019, e R\$ 1,138 bilhão, em 2020; • FNDCT - Lei+Crédito R\$ 841,2 milhões, em 2019, e R\$ 600,1 milhões, em 2020; • Institutos de

pesquisa (16 UPs) - Lei+Crédito de R\$ 263,3 milhões, em 2019, e R\$ 248,4 milhões, em 2020. Embora não haja evidências para creditar toda explicação à insuficiência de recursos é inequívoca a sua influência. Pois é fato que capacidade de P&D (formação, fomento e investimento em infraestrutura de pesquisa) instalada no País hoje opera com um volume de recursos muito aquém do montante disponível no passado.

Valor da insuficiência de recursos: -

Providências para tratamento da restrição: -

Notas do usuário: Na revisão do PPA será informado o valor esperado para o 2º ano e reavaliados os demais valores

Resultado Intermediário: 0058 - Média de citações relativas.

Informações básicas

Unidade de medida: percentual

Linha de base: 0,71

Data de referência da linha de base: 31/12/2018

Indicador: Percentual de citações de artigos brasileiros em periódicos científicos indexados pela Scopus, em relação à produção mundial.

Meta prevista para 2020: 0,72

Meta prevista para 2021: -

Meta prevista para 2022: 0,73

Meta prevista para 2023: 0,73

Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 0,68

Data do valor apurado: 26/02/2021

Restrições/Obstáculos a serem superados:

- O decréscimo no orçamento destinado à CT&I nos últimos anos tem impossibilitado o crescimento a contento dos indicadores relacionados a produção científica nacional. Embora em números absolutos a produção científica nacional tenha aumentado, quando realizamos comparações em relação ao mundo observamos que a taxa de crescimento mundial foi maior que a do Brasil, refletindo assim no decréscimo dos indicadores nacionais.

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Análise técnica das entregas e desempenho do Resultado intermediário: Esse indicador aponta o quanto próximo da média mundial de citações por artigo o Brasil se encontra, sendo o valor 1 indicativo de que o país está igual à média mundial. O recuo observado indica uma redução na relevância comparativa das publicações brasileiras, e se explica pela combinação da redução de investimentos em ciência e tecnologia ocorridos nos últimos anos - cujo efeito se projeta para os anos posteriores - com o ritmo de crescimento mais acelerado da produção científica no mundo.

Justificativa para não regionalização do Resultado Intermediário: As bases que registram dados de produção científica e tecnológica oferecem dados consolidados em nível nacional.

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Detalhamento da restrição: Há uma perda gradual de recursos financeiros voltados à P&D, nos últimos anos, nas principais rubricas que atendem ao Programa: Secretaria de Pesquisa e Formação Científica (SEPEF); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Fundo Nacional de

Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e Institutos de pesquisa (16 Unidades). Como exemplo segue um demonstrativo de recursos alocados em 2019 e 2020: • SEPEF - Lei+Crédito R\$ 25,2 milhões, em 2019, e R\$ 19,4 milhões, em 2020; • CNPq - Lei+Crédito R\$ 1,251 bilhão, em 2019, e R\$ 1,138 bilhão, em 2020; • FNDCT - Lei+Crédito R\$ 841,2 milhões, em 2019, e R\$ 600,1 milhões, em 2020; • Institutos de pesquisa (16 UPs) - Lei+Crédito de R\$ 263,3 milhões, em 2019, e R\$ 248,4 milhões, em 2020. Embora não haja evidências para creditar toda explicação à insuficiência de recursos é inequívoca a sua influência. Pois é fato que capacidade de P&D (formação, fomento e investimento em infraestrutura de pesquisa) instalada no País hoje opera com um volume de recursos muito aquém do montante disponível no passado.

Valor da insuficiência de recursos: -

Providências para tratamento da restrição: -

Notas do usuário: Alterar a descrição do indicador para "Relação entre a média de citações dos artigos indexados do Brasil e a média global de citações". Na revisão do PPA será informado o valor esperado para o 2º ano e reavaliados os demais valores

Resultado Intermediário: 0059 - Participação do Brasil na produção científica mundial.

Informações básicas

Unidade de medida: percentual

Linha de base: 2,63

Data de referência da linha de base: 31/12/2018

Indicador: Percentual de artigos brasileiros em relação ao mundo publicados em periódicos científicos indexados pela Thomson/ISI e Scopus.

Meta prevista para 2020: 2,77

Meta prevista para 2021: -

Meta prevista para 2022: 2,91

Meta prevista para 2023: 2,91

Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 2,6

Data do valor apurado: 26/02/2021

Restrições/Obstáculos a serem superados:

- O decréscimo no orçamento destinado à CT&I nos últimos anos tem impossibilitado o crescimento a contento dos indicadores relacionados a produção científica nacional. Embora em números absolutos a produção científica nacional tenha aumentado, quando realizamos comparações em relação ao mundo observamos que a taxa de crescimento mundial foi maior que a do Brasil, refletindo assim no decréscimo dos indicadores nacionais.

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Análise técnica das entregas e desempenho do Resultado intermediário: Houve um recuo no percentual de artigos científicos brasileiros em relação ao total mundial. Esse recuo se explica pela combinação da redução de investimentos em ciência e tecnologia ocorridos nos últimos anos - cujo efeito se projeta para os anos posteriores - com o ritmo de crescimento mais acelerado da produção científica no mundo, reduzindo a proporção da participação brasileira.

Justificativa para não regionalização do Resultado Intermediário: As bases que registram dados de produção científica e tecnológica oferecem dados consolidados em nível nacional.

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)
Detalhamento da restrição: Há uma perda gradual de recursos financeiros voltados à P&D, nos últimos anos, nas principais rubricas que atendem ao Programa: Secretaria de Pesquisa e Formação Científica (SEPEF); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e Institutos de pesquisa (16 Unidades). Como exemplo segue um demonstrativo de recursos alocados em 2019 e 2020: • SEPEF - Lei+Crédito R\$ 25,2 milhões, em 2019, e R\$ 19,4 milhões, em 2020; • CNPq - Lei+Crédito R\$ 1,251 bilhão, em 2019, e R\$ 1,138 bilhão, em 2020; • FNDCT - Lei+Crédito R\$ 841,2 milhões, em 2019, e R\$ 600,1 milhões, em 2020; • Institutos de pesquisa (16 UPs) - Lei+Crédito de R\$ 263,3 milhões, em 2019, e R\$ 248,4 milhões, em 2020. Embora não haja evidências para creditar toda explicação à insuficiência de recursos é inequívoca a sua influência. Pois é fato que capacidade de P&D (formação, fomento e investimento em infraestrutura de pesquisa) instalada no País hoje opera com um volume de recursos muito aquém do montante disponível no passado.

Valor da insuficiência de recursos: -

Providências para tratamento da restrição: -

Notas do usuário: Houve acréscimo no número de documentos publicados (80.430/2019) em comparação ao ano anterior (77.885/2018), mas o crescimento mundial foi maior o que ocasionou o decréscimo no indicador. Na revisão do PPA será informado o valor esperado para o 2º ano e reavaliados os demais valores

Resultado Intermediário: 0060 - Artigos produzidos pelo Brasil em acesso aberto / N° de artigos produzidos pelo Brasil.

Informações básicas

Unidade de medida: percentual

Linha de base: 38,69

Data de referência da linha de base: 31/12/2018

Indicador: Produção Nacional Científica em acesso aberto (% do total; fonte: Scimago).

Meta prevista para 2020: 39,91

Meta prevista para 2021: -

Meta prevista para 2022: 41,13

Meta prevista para 2023: 41,13

Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 45,25

Data do valor apurado: 31/12/2019

Restrições/Obstáculos a serem superados:

- O decréscimo no orçamento destinado à CT&I nos últimos anos tem impossibilitado o crescimento a contento dos indicadores relacionados a produção científica nacional. Embora em números absolutos a produção científica nacional tenha aumentado, quando realizamos comparações em relação ao mundo observamos que a taxa de crescimento mundial foi maior que a do Brasil, refletindo assim no decréscimo dos indicadores nacionais

Restrições para o alcance da meta: Não Há Restrições

Análise técnica das entregas e desempenho do Resultado intermediário: O indicador alcançou a meta prevista, mostrando um incremento da proporção de publicações com acesso aberto, o que gera um impacto positivo no aumento do acesso aos resultados das pesquisas brasileiras, maior difusão de conhecimento e agilidade no avanço científico.

Justificativa para não regionalização do Resultado Intermediário: As bases que registram dados de produção científica e tecnológica oferecem dados consolidados em nível nacional.

Notas do usuário: Na revisão do PPA será informado o valor esperado para o 2º ano e reavaliados os demais valores.

Resultado Intermediário: 0061 - Adesão institucional à SNCT.

Informações básicas

Unidade de medida: unidade

Linha de base: 497

Data de referência da linha de base: 31/12/2018

Indicador: Instituições cadastrados na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT).

Meta prevista para 2020: 545

Meta prevista para 2021: -

Meta prevista para 2022: 600

Meta prevista para 2023: 600

Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 259

Data do valor apurado: 02/02/2021

Restrições/Obstáculos a serem superados:

- atraso na divulgação dos resultados dos editais da ação 6702

- o que dificultou sobremaneira a ampliação da agenda da snct2020 para o mês inteiro. há previsão de ajuste nos 2 indicadores para representar a adesão institucional e a abrangência de municípios participantes relativas às atividades do mês nacional da ciência, tecnologia e inovações, criado por meio de decreto presidencial em 30 de setembro

- pandemia demandou a revisão emergencial das atividades presenciais para atividades virtuais, webconferências;

Restrições para o alcance da meta: Outras

Análise técnica das entregas e desempenho do Resultado intermediário: Ante o exposto, registra-se que no ano de 2020 os projetos e iniciativas tomadas pela gestão do MCTI para as ações de Popularização da Ciência, permitiram o acesso da população interessada em conteúdos de divulgação científica, mesmo que de forma remota, em meio ao cenário de pandemia. Deste modo, apesar da meta física não haver sido cumprida, foram tomadas iniciativas como resposta do Poder Público para não haver interrupção das atividades de Popularização da Ciência.

Restrições para o alcance da meta: Outras

Detalhamento da restrição: Com o advento da pandemia, as atividades inicialmente previstas para a realização da SNCT de forma presencial tiveram que ser ajustadas para atividades virtuais e/ou prorrogação da execução das atividades presenciais para o ano de 2021, assim que houver condições sanitárias de realização de evento aberto para o público. Ressalta-se que neste resultado intermediário a maior parte de instituições que colaboram com a SNCT são escolas, universidades e institutos federais, que tiveram suas atividades suspensas em virtude da pandemia, e consequentemente não participaram da SNCT 2020.

Providências para tratamento da restrição: Apesar dos resultados acima descritos ainda não refletirem o real impacto da SNCT, a gestão deste Ministério envidou esforços para possibilitar o acesso da população a

conteúdos de C,T&I mesmo em situação de pandemia. Abaixo estão listadas as principais ações realizadas em 2020: 1. Criação do Portal “Ciência em Casa MCTI” - Lançado em 2020, o tem como objetivo atender escolas, professores, alunos e sociedade civil, para incentivar o ensino e conhecimento da ciência e tecnologia, abrange diversos temas, onde é possível aprender sobre temas como astronomia, história e tecnologia, uma excelente fonte de pesquisa e estudos sem precisar sair de casa. 2 • Programa Caça-Asteróide MCTI - O Programa Caça-Asteróides é uma parceria entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e o International Astronomical Search Collaboration (IASC/NASA) que é um programa de ciência cidadã que fornece dados astronômicos de alta qualidade para cientistas cidadãos em todo o mundo. A iniciativa obteve tanto sucesso, que recebeu 477 equipes inscritas. Desse total, 80 foram selecionadas. Em 2020 concluiu-se as campanhas do projeto caça asteroide com a descoberta de 80 asteroides sendo 20 asteroides preliminares. 3. • Mês Nacional da Ciência, Tecnologia e Inovação – Instituído por decreto o MNCTI promoveu uma série de atividades de popularização da ciência por meio de plataformas de streaming, como o YouTube. Em sua primeira edição, o MNCTI contou com transmissão ao vivo das entidades vinculadas. O canal do MCTI, no YouTube, publicou uma média de 8 palestras por dia, contabilizando mais de 290 atividades e mais de 200 horas de conteúdo na plataforma, atraindo cerca de 28.000 (vinte e oito mil) espectadores semanais.

Notas do usuário: -

Regionalizações do Resultado Intermediário

Região	Meta prevista para 2020	Meta prevista para 2021	Meta prevista para 2022	Meta prevista para 2023	Valor Apurado	Data do valor apurado	Restrições/Obstáculos a serem superados	Notas do usuário
Região Centro-Oeste	-	-	-	-	94	02/03/2021	Com o advento da pandemia, as atividades inicialmente previstas para a realização da SNCT de forma presencial tiveram que ser ajustadas para atividades virtuais e/ou prorrogação da execução das atividades presenciais para o ano de 2021, assim que houver condições sanitárias de realização de evento aberto para o público. Ressalta-se que neste resultado intermediário a maior parte de instituições que colaboraram com a SNCT são escolas, universidades e institutos federais, que tiveram suas atividades suspensas em virtude da pandemia, e	Não informado

Região Nordeste	-	-	-	49	02/03/2021	<p>consequentemente não participaram da SNCT 2020.</p> <p>Com o advento da pandemia, as atividades inicialmente previstas para a realização da SNCT de forma presencial tiveram que ser ajustadas para atividades virtuais e/ou prorrogação da execução das atividades presenciais para o ano de 2021, assim que houver condições sanitárias de realização de evento aberto para o público. Ressalta-se que neste resultado intermediário a maior parte de instituições que colaboram com a SNCT são escolas, universidades e institutos federais, que tiveram suas atividades suspensas em virtude da pandemia, e consequentemente não participaram da SNCT 2020.</p>	Não informado
Região Norte	-	-	-	16	02/03/2021	<p>Com o advento da pandemia, as atividades inicialmente previstas para a realização da SNCT de forma presencial tiveram que ser ajustadas para atividades virtuais e/ou prorrogação da execução das atividades presenciais para o ano de 2021, assim que houver condições sanitárias de realização de evento aberto para o público. Ressalta-se que neste resultado intermediário a maior parte de instituições que colaboram com a SNCT são escolas, universidades</p>	Não informado

Região Sudeste	-	-	80	02/03/2021	<p>e institutos federais, que tiveram suas atividades suspensas em virtude da pandemia, e consequentemente não participaram da SNCT 2020.</p> <p>Com o advento da pandemia, as atividades inicialmente previstas para a realização da SNCT de forma presencial tiveram que ser ajustadas para atividades virtuais e/ou prorrogação da execução das atividades presenciais para o ano de 2021, assim que houver condições sanitárias de realização de evento aberto para o público. Ressalta-se que neste resultado intermediário a maior parte de instituições que colaboram com a SNCT são escolas, universidades e institutos federais, que tiveram suas atividades suspensas em virtude da pandemia, e consequentemente não participaram da SNCT 2020.</p>	Não informado
Região Sul	-	-	20	02/03/2021	<p>Com o advento da pandemia, as atividades inicialmente previstas para a realização da SNCT de forma presencial tiveram que ser ajustadas para atividades virtuais e/ou prorrogação da execução das atividades presenciais para o ano de 2021, assim que houver condições sanitárias de realização de evento aberto para o público. Ressalta-se que neste resultado</p>	Não informado

intermediário a maior parte de instituições que colaboram com a SNCT são escolas, universidades e institutos federais, que tiveram suas atividades suspensas em virtude da pandemia, e consequentemente não participaram da SNCT 2020.

Resultado Intermediário: 0062 - Abrangência de municípios participantes da SNCT.

Informações básicas

Unidade de medida: unidade

Linha de base: 1.408

Data de referência da linha de base: 31/12/2018

Indicador: Números de municípios participantes da SNCT.

Meta prevista para 2020: 1.480

Meta prevista para 2021: -

Meta prevista para 2022: 1.550

Meta prevista para 2023: 1.550

Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 469

Data do valor apurado: 02/02/2021

Restrições/Obstáculos a serem superados:

- atraso na divulgação dos resultados dos editais da ação 6702

- o que dificultou sobremaneira a ampliação da agenda da snct2020 para o mês inteiro. há previsão de ajuste nos 2 indicadores para representar a adesão institucional e a abrangência de municípios participantes relativas às atividades do mês nacional da ciência, tecnologia e inovações, criado por meio de decreto presidencial em 30 de setembro

- pandemia demandou a revisão emergencial das atividades presenciais para atividades virtuais, webconferências;

Restrições para o alcance da meta: Outras

Análise técnica das entregas e desempenho do Resultado intermediário: Ante o exposto, regista-se que no ano de 2020 os projetos e iniciativas tomadas pela gestão do MCTI para as ações de Popularização da Ciência, permitiram o acesso da população interessada em conteúdos de divulgação científica, mesmo que de forma remota, em meio ao cenário de pandemia. Deste modo, apesar da meta física não haver sido cumprida, foram tomadas iniciativas como resposta do Poder Público para não haver interrupção das atividades de Popularização da Ciência e estima-se que de forma virtual, o números de lares alcançados pelas transmissões virtuais seja superior ao descrito no site.

Restrições para o alcance da meta: Outras

Detalhamento da restrição: Com o advento da pandemia, as atividades inicialmente previstas para a

realização da SNCT de forma presencial tiveram que ser ajustadas para atividades virtuais e/ou prorrogação da execução das atividades presenciais para o ano de 2021, assim que houver condições sanitárias de realização de evento aberto para o público. Ressalta-se que neste resultado intermediário o cômputo dos municípios extraídos do site da SNCT não representam ainda a abrangência real de municípios atendidos pela SNCT, visto que cerca de 60% das projetos apoiados ainda não foram executados em virtude da pandemia.

Providências para tratamento da restrição: Apesar dos resultados acima descritos ainda não refletirem o real impacto da SNCT, a gestão deste Ministério envidou esforços para possibilitar o acesso da população a conteúdos de C,T&I mesmo em situação de pandemia. Abaixo estão listadas as principais ações realizadas em 2020: 1. Criação do Portal “Ciência em Casa MCTI” - Lançado em 2020, o tem como objetivo atender escolas, professores, alunos e sociedade civil, para incentivar o ensino e conhecimento da ciência e tecnologia, abrange diversos temas, onde é possível aprender sobre temas como astronomia, história e tecnologia, uma excelente fonte de pesquisa e estudos sem precisar sair de casa. 2 • Programa Caça-Asteróide MCTI - O Programa Caça-Asteroides é uma parceria entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e o International Astronomical Search Collaboration (IASC/NASA) que é um programa de ciência cidadã que fornece dados astronômicos de alta qualidade para cientistas cidadãos em todo o mundo. A iniciativa obteve tanto sucesso, que recebeu 477 equipes inscritas. Desse total, 80 foram selecionadas. Em 2020 concluiu-se as campanhas do projeto caça asteroide com a descoberta de 80 asteroides sendo 20 asteroides preliminares. 3. • Mês Nacional da Ciência, Tecnologia e Inovação – Instituído por decreto o MNCTI promoveu uma série de atividades de popularização da ciência por meio de plataformas de streaming, como o YouTube. Em sua primeira edição, o MNCTI contou com transmissão ao vivo das entidades vinculadas. O canal do MCTI, no YouTube, publicou uma média de 8 palestras por dia, contabilizando mais de 290 atividades e mais de 200 horas de conteúdo na plataforma, atraindo cerca de 28.000 (vinte e oito mil) espectadores semanais.

Notas do usuário: Assim sendo, os números fornecidos representam um **RESULTADO PARCIAL** da execução física de 2020. A regionalização dos resultados obtidos será possível a partir de Julho de 2021, com a revisão dos indicadores citada anteriormente. Na revisão do PPA será informado o valor esperado para o 2º ano e reavaliados os demais valores.

Regionalizações do Resultado Intermediário

Região	Meta prevista para 2020	Meta prevista para 2021	Meta prevista para 2022	Meta prevista para 2023	Valor Apurado	Data do valor apurado	Restrições/Obstáculos a serem superados	Notas do usuário
Região Centro-Oeste	-	-	-	-	118	02/03/2021	Com o advento da pandemia, as atividades inicialmente previstas para a realização da SNCT de forma presencial tiveram que ser ajustadas para atividades virtuais e/ou prorrogação da execução das atividades presenciais para o ano de 2021, assim que houver condições sanitárias de realização de	Não informado

evento aberto para o público. Ressalta-se que neste resultado intermediário o número de municípios ficou abaixo do esperado, considerando as medidas restritivas de participação de atividades presenciais. Porém, considerando as iniciativas virtuais utilizadas por este MCTI, estima-se que o alcance de número de municípios foi superior ao registrado no site da SNCT.

Com o advento da pandemia, as atividades inicialmente previstas para a realização da SNCT de forma presencial tiveram que ser ajustadas para atividades virtuais e/ou prorrogação da execução das atividades presenciais para o ano de 2021, assim que houver condições sanitárias de realização de evento aberto para o

público. Ressalta-se que neste resultado

intermediário o número de municípios ficou abaixo do esperado, considerando as medidas restritivas de participação de atividades presenciais. Porém, considerando as iniciativas virtuais utilizadas por este MCTI, estima-se que o alcance de número de municípios foi superior ao registrado no site da SNCT.

Com o advento da pandemia, as atividades inicialmente previstas para a realização da SNCT de

Região Nordeste - - - - 85 02/03/2021 Não informado

Região Norte - - - - 18 02/03/2021 Não informado

forma presencial tiveram que ser ajustadas para atividades virtuais e/ou prorrogação da execução das atividades presenciais para o ano de 2021, assim que houver condições sanitárias de realização de evento aberto para o público. Ressalta-se que neste resultado intermediário o número de municípios ficou abaixo do esperado, considerando as medidas restritivas de participação de atividades presenciais. Porém, considerando as iniciativas virtuais utilizadas por este MCTI, estima-se que o alcance de número de municípios foi superior ao registrado no site da SNCT.

Com o advento da pandemia, as atividades inicialmente previstas para a realização da SNCT de forma presencial tiveram que ser ajustadas para atividades virtuais e/ou prorrogação da execução das atividades presenciais para o ano de 2021, assim que houver condições sanitárias de realização de evento aberto para o público. Ressalta-se que neste resultado intermediário o número de municípios ficou abaixo do esperado, considerando as medidas restritivas de participação de atividades presenciais. Porém, considerando as iniciativas virtuais utilizadas por este MCTI, estima-se que o alcance de número de

Região Sudeste	-	-	-	-	154	02/03/2021	evento aberto para o público. Ressalta-se que neste resultado intermediário o número de municípios ficou abaixo do esperado, considerando as medidas restritivas de participação de atividades presenciais. Porém, considerando as iniciativas virtuais utilizadas por este MCTI, estima-se que o alcance de número de	Não informado
----------------	---	---	---	---	-----	------------	--	---------------

Região Sul	-	-	-	-	94	02/03/2021	municípios foi superior ao registrado no site da SNCT.	Com o advento da pandemia, as atividades inicialmente previstas para a realização da SNCT de forma presencial tiveram que ser ajustadas para atividades virtuais e/ou prorrogação da execução das atividades presenciais para o ano de 2021, assim que houver condições sanitárias de realização de evento aberto para o público. Ressalta-se que neste resultado intermediário o número de municípios ficou abaixo do esperado, considerando as medidas restritivas de participação de atividades presenciais. Porém, considerando as iniciativas virtuais utilizadas por este MCTI, estima-se que o alcance de número de municípios foi superior ao registrado no site da SNCT.	Não informado
------------	---	---	---	---	----	------------	--	---	---------------

Resultado Intermediário: 0063 - Ampliar o investimento em infraestrutura de C,T&I.

Informações básicas

Unidade de medida: percentual

Linha de base: 17,6666

Data de referência da linha de base: 31/12/2019

Indicador: Participação do orçamento em infraestrutura de C,T&I em relação ao fomento a pesquisa do MCTI.

Meta prevista para 2020: 6,4

Meta prevista para 2021: -

Meta prevista para 2022: 0,01

Meta prevista para 2023: 0,01

Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 7,1

Data do valor apurado: 03/03/2021

Restrições/Obstáculos a serem superados: -

Restrições para o alcance da meta: Outras

Análise técnica das entregas e desempenho do Resultado intermediário: -

Justificativa para não regionalização do Resultado Intermediário: As ações orçamentárias que são base do cálculo não são regionalizáveis. Logo, não é possível regionalizar o RI.

Restrições para o alcance da meta: Outras

Detalhamento da restrição: O indicador foi afetado pelo aumento nos recursos de fomento. Destaque-se, também, que em 2020 15% do orçamento de fomento (aprox. R\$ 450 milhões) foram alocados em ações de enfrentamento da emergência de saúde pública envolvendo o COVID-19.

Providências para tratamento da restrição: A situação da pandemia é atípica e imprevisível, portanto não é possível realizar um planejamento para superar essa restrição

Notas do usuário: A perda de dotação orçamentária para infraestrutura de pesquisa em 2020 (aprox. 57%) afetou drasticamente o indicador. Importantes projetos de infraestrutura do MCTI, tais como: i) a Construção de Fonte de Luz Síncrotron (SIRIUS); ii) o Fomento a projetos de implantação, recuperação e modernização da infraestrutura de pesquisa das instituições públicas (CT-INFRA); e iii) a Implantação do Reator Multipropósito Brasileiro, tiveram queda expressiva de cerca de 46%, 86% e 93%, respectivamente. Além disso, o indicador foi afetado pelo aumento no fomento, em pouco mais de 182 milhões (6,5%). Destaque-se, também, que em 2020 houve um aporte de 15% no orçamento de fomento (aprox. R\$ 440 milhões) em ações de enfrentamento da emergência de saúde pública envolvendo o COVID-19. Na revisão do PPA será informado o valor esperado para os próximos ciclos do PPA.

Resultado Intermediário: 0122 - Contribuir para ampliar o capacidade científica nacional pelo investimento em Recursos Humanos para Ciência, Tecnologia e Inovação (RHCTI).

Informações básicas

Unidade de medida: unidade

Linha de base: 127.000

Data de referência da linha de base: 31/12/2019

Indicador: Numero total de beneficiários de bolsas concedidas pelo CNPq (link <http://www.cnpq.br/web/guest/apresentacao13/>).

Meta prevista para 2020: 128.000

Meta prevista para 2021: -

Meta prevista para 2022: 0,01

Meta prevista para 2023: 0,01

Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 128.777

Data do valor apurado: 02/03/2021

Restrições/Obstáculos a serem superados: -

Restrições para o alcance da meta: Não Há Restrições

Análise técnica das entregas e desempenho do Resultado intermediário: Com o objetivo de ampliar a capacitação e a formação de pessoal em Ciência, Tecnologia e Inovação em nível nacional, o CNPq apoiou

um total de 128.777 beneficiários. O número demonstra o alcance na sociedade do papel desempenhado pelo CNPq na promoção e desenvolvimento da ciência no país, com o aumento do estoque humano capacitado e treinado, a geração e acumulo de conhecimentos em bases científicas. Apesar do valor apurado demonstrar crescimento, o que se percebe é que existe um potencial a ser apoiado para o desenvolvimento da C&T no país inclusive ainda de maneira mais rápida e que enfrenta dificuldades dado a manutenção de recursos orçamentários/financeiros que não tem permitido a expansão desejada e no ritmo desejado. O número reflete o esforço realizado e operacionalizado para a implementação das bolsas com entradas e saídas no exercício, entretanto o número final de bolsas vigentes gira em torno de 80 mil. Não obstante esta constatação, no ano o destaco foi para os esforços realizados se somando a toda uma cadeia nacional na questão do combate a pandemia do COVID19. O CNPq atuou tanto na concessão de auxílios e bolsas para pesquisa como também foi órgão convergente para a implementação dos esforços realizados por outros Ministérios para além do MCTI. Além desse esforço concentrado, outros esforços relacionadas a outras políticas, programa e ações foram implementadas como o Programa de Iniciação Científica e Mestrado (PICME), a formação de recursos humanos em C,T& I no nível de pós-graduação o CNPq financiou 10.661 bolsas de doutorado e 11.765 de mestrado, Programa de Estudos Ecológicos de Longa Duração – PELD , Programa de Iniciação Científica Júnior, concedendo 22.746 bolsas de Iniciação Científica Júnior, CNPq promoveu em 2020 a capacitação de 286 estudantes no exterior, principalmente para a pós-graduação, sendo 131 doutores, 134 pós-doutores envolvendo 19 países,o CNPq instituiu o Programa Meninas nas Ciências Exatas, Engenharias e Computação

Notas do usuário: Data da apuração 01/03/2021 Período 01/01/2020 a 31/12/2020 Fonte Base de dados do CNPq e Consiafi. Variáveis Número de processos distintos em folha de pagamento no ano por Região, considerando as modalidades de bolsas concedidas no país e no exterior, exceto as bolsas de cunho tecnológico destinadas a empresas. Fórmula de Cálculo Somatório de Processos implementados pelo CNPq nos Planos Internos vinculados ao Programa 2204 (00LV) em cada região demográfica do Brasil no ano de 2020.

Regionalizações do Resultado Intermediário

Região	Meta prevista para 2020	Meta prevista para 2021	Meta prevista para 2022	Meta prevista para 2023	Valor Apurado	Data do valor apurado	Restrições/Obstáculos a serem superados	Notas do usuário
Exterior	-	-	-	-	286	02/03/2021	Não informado	<p>Data da apuração 01/03/2021</p> <p>Período 01/01/2020 a 31/12/2020</p> <p>Fonte Base de dados do CNPq e Consiafi.</p> <p>Variáveis Número de processos distintos em folha de</p>

Região	Centro-Oeste	10.037	02/03/2021	Não informado	pagamento no ano por Região, considerando as modalidades de bolsas concedidas no país e no exterior, exceto as bolsas de cunho tecnológico destinadas a empresas. Fórmula de Cálculo Somatório de Processos implementados pelo CNPq nos Planos Internos vinculados ao Programa 2204 (00LV) em cada região demográfica do Brasil no ano de 2020.
--------	--------------	--------	------------	---------------	---

Região	-	-	-	-	23.188	02/03/2021	Não informado	considerando as modalidades de bolsas concedidas no país e no exterior, exceto as bolsas de cunho tecnológico destinadas a empresas. Fórmula de Cálculo Somatório de Processos implementados pelo CNPq nos Planos Internos vinculados ao Programa 2204 (00LV) em cada região demográfica do Brasil no ano de 2020.
Região	-	-	-	-	23.188	02/03/2021	Não informado	Data da apuração 01/03/2021 Período 01/01/2020 a 31/12/2020 Fonte Base de dados do CNPq e Consiafi. Variáveis Número de processos distintos em folha de pagamento no ano por Região, considerando as modalidades

Região Norte	-	-	-	-	6.199	02/03/2021	Não informado	<p>de bolsas concedidas no país e no exterior, exceto as bolsas de cunho tecnológico destinadas a empresas.</p> <p>Fórmula de Cálculo Somatório de Processos implementados pelo CNPq nos Planos Internos vinculados ao Programa 2204 (00LV) em cada região demográfica do Brasil no ano de 2020.</p> <p>Data da apuração 01/03/2021</p> <p>Período 01/01/2020 a 31/12/2020</p> <p>Fonte Base de dados do CNPq e Consiafi.</p> <p>Variáveis</p> <p>Número de processos distintos em folha de pagamento no ano por Região, considerando as modalidades de bolsas concedidas no país e no</p>
-----------------	---	---	---	---	-------	------------	---------------	--

Região	-	-	-	-	67.348	02/03/2021	Não informado	exterior, exceto as bolsas de cunho tecnológico destinadas a empresas. Fórmula de Cálculo Somatório de Processos implementados pelo CNPq nos Planos Internos vinculados ao Programa 2204 (00LV) em cada região demográfica do Brasil no ano de 2020.
Região Sudeste	-	-	-	-	67.348	02/03/2021	Não informado	Data da apuração 01/03/2021 Período 01/01/2020 a 31/12/2020 Fonte Base de dados do CNPq e Consiafi. Variáveis Número de processos distintos em folha de pagamento no ano por Região, considerando as modalidades de bolsas concedidas no país e no exterior, exceto as bolsas de

Região Sul	-	-	-	-	21.719	02/03/2021	Não informado	cunho tecnológico destinadas a empresas. Fórmula de Cálculo Somatório de Processos implementados pelo CNPq nos Planos Internos vinculados ao Programa 2204 (00LV) em cada região demográfica do Brasil no ano de 2020. Data da apuração 01/03/2021 Período 01/01/2020 a 31/12/2020 Fonte Base de dados do CNPq e Consiafi. Variáveis Número de processos distintos em folha de pagamento no ano por Região, considerando as modalidades de bolsas concedidas no país e no exterior, exceto as bolsas de cunho tecnológico destinadas a
------------	---	---	---	---	--------	------------	---------------	--

empresas.
Fórmula de
Cálculo
Somatório de
Processos
implementados
pelo CNPq nos
Planos
Internos
vinculados ao
Programa
2204 (00LV)
em cada região
demográfica
do Brasil no
ano de 2020.

Resultado Intermediário: 0124 - Ampliar o montante, em valor, de bens e materiais importados para P&D por meio da desoneração tributária (Imposto de Importação, PIS/PASEP, COFINS, IPI e Taxa da Marinha Mercante).

Informações básicas

Unidade de medida: Reais

Linha de base: 756.000.000

Data de referência da linha de base: 31/12/2019

Indicador: Valor total das desonerações tributárias em P&D avalizadas pelo CNPq.

Meta prevista para 2020: 800.000.000

Meta prevista para 2021: -

Meta prevista para 2022: 0,01

Meta prevista para 2023: 0,01

Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 907.291.171,69

Data do valor apurado: 18/02/2021

Restrições/Obstáculos a serem superados: -

Restrições para o alcance da meta: Não Há Restrições

Análise técnica das entregas e desempenho do Resultado intermediário: O entendimento de não haver restrições não descarta a preocupação permanente sobre o valor a ser destinado ao CNPq anualmente. Em 2020 a preocupação existiu. Em 2020 o CNPq se juntou a todo um esforço nacional e em particular do governo federal para o enfrentamento dos desafios impostos ao mundo pela Pandemia de COVID-19. Com este objetivo o CNPq ao longo do ano direcionou algumas das suas atividades de maneira tal que a Ciência, tecnologia e Inovação pudessem oferecer com brevidade a sustentação científica para o combate à pandemia. A operacionalização de demandas relacionadas a exoneração de impostos de importação de equipamentos e materiais de consumo para pesquisa científicas, identificados no Sistema de Comércio Exterior (SICOMEX) para uso em projetos específicos de combate ao COVID-19 foram agilizadas e atingiram o valor de R\$ 223.680.122,24, em termos de renúncia fiscal de um total aproximado de R\$ 907

milhões executados no ano pelo CNPq.

Notas do usuário: Data da apuração 18/02/21 Período 01/01/2020 a 31/12/2020 Fonte SISCOMEX e COCIF/CNPq Variáveis Valor destinado do Imposto aplicado a mercadoria apurado em R\$, que corresponde ao montante de renúncia fiscal. Fórmula de Cálculo (Valor da mercadoria cuja Licença de Importação foi anuída pelo CNPq, em dólar*60%) X 5,1961 (valor do dólar oficial em reais (R\$) em 31/12/2020). Nota do usuário O valor da renúncia fiscal é definida anualmente na LOA e o valor da cota de importação calculado pela Receita Federal a partir do valor de renúncia da LOA. O valor da cota destinada à importação de bens e equipamentos de C,T&I autorizada ao CNPq, em 2020, foi de U\$ 300 milhões. O valor previsto para os anos de 2021, 2022 e 2023 correspondem ao valor realizado em 2020, visto que as projeções são efetuadas com base na série histórica. Além disso, o valor variará de acordo com o preço do dólar e o aumento da cota de importação depende do valor a ser liberado pelo Ministério da Economia.

Regionalizações do Resultado Intermediário

Região	Meta prevista para 2020	Meta prevista para 2021	Meta prevista para 2022	Meta prevista para 2023	Valor Apurado	Data do valor apurado	Restrições/Obstáculos a serem superados	Notas do usuário
Região Centro-Oeste	-	-	-	-	40.105.388,43	18/02/2021	Não informado	Data da apuração 18/02/21 Período 01/01/2020 a 31/12/2020 Fonte SISCOMEX e COCIF/CNPq Variáveis Valor destinado do Imposto aplicado a mercadoria apurado em R\$, que corresponde ao montante de renúncia fiscal. Fórmula de Cálculo (Valor da mercadoria cuja Licença de Importação foi anuída pelo CNPq, em dólar*60%) X 5,1961 (valor do dólar oficial em reais (R\$) em 31/12/2020). Nota do usuário O valor da renúncia fiscal é definida anualmente na LOA e o valor da cota de importação calculado pela Receita Federal a partir do valor de renúncia da LOA. O valor da cota destinada à importação de bens e equipamentos de C,T&I autorizada ao CNPq, em 2020, foi de U\$ 300 milhões. O valor previsto para os anos de 2021, 2022 e 2023 correspondem ao valor realizado em 2020, visto que as projeções são efetuadas com base na série histórica. Além disso, o valor variará de acordo com o preço do dólar e o aumento da cota de importação depende do valor a ser liberado pelo Ministério da Economia.

foi anuída pelo CNPq, em dólar*60%) X 5,1961 (valor do dólar oficial em reais (R\$) em 31/12/2020). Nota do usuário O valor da renúncia fiscal é definida anualmente na LOA e o valor da cota de importação calculado pela Receita Federal a partir do valor de renúncia da LOA. O valor da cota destinada à importação de bens e equipamentos de C,T&I autorizada ao CNPq, em 2020, foi de U\$ 300 milhões. O valor previsto para os anos de 2021, 2022 e 2023 correspondem ao valor realizado em 2020, visto que as projeções são

Região	-	-	-	-	-	60.813.160,04	18/02/2021	Não informado	efetuadas com base na série histórica. Além disso, o valor variará de acordo com o preço do dólar e o aumento da cota de importação depende do valor a ser liberado pelo Ministério da Economia.
Data da apuração							18/02/21	Período	01/01/2020 a 31/12/2020
Fonte								Valor	destinado do Imposto aplicado a mercadoria apurado em R\$, que corresponde ao montante de renúncia fiscal.
									Fórmula de Cálculo (Valor da mercadoria cuja Licença de Importação foi anuída pelo CNPq, em

dólar*60%)
X 5,1961
(valor do
dólar oficial
em reais (R\$)
em
31/12/2020).
Nota do
usuário O
valor da
renúncia
fiscal é
definida
anualmente
na LOA e o
valor da cota
de
importação
calculado
pela Receita
Federal a
partir do
valor de
renuncia da
LOA. O valor
da cota
destinada à
importação
de bens e
equipamentos
de C,T&I
autorizada ao
CNPq, em
2020, foi de
U\$ 300
milhões. O
valor previsto
para os anos
de 2021,
2022 e 2023
correspondem
ao valor
realizado em
2020, visto
que as
projeções são
efetuadas
com base na
série

							histórica. Além disso, o valor variará de acordo com o preço do dólar e o aumento da cota de importação depende do valor a ser liberado pelo Ministério da Economia.
							Data da apuração 18/02/21
							Período 01/01/2020 a 31/12/2020
							Fonte SISCOMEX e COCIF/CNPq
							Variáveis Valor destinado do Imposto aplicado a mercadoria apurado em R\$, que corresponde ao montante de renúncia fiscal.
Região Norte	-	-	-	-	31.851.751,93	18/02/2021	Não informado
							Fórmula de Cálculo (Valor da mercadoria cuja Licença de Importação foi anuída pelo CNPq, em dólar*60%) X 5,1961 (valor do

dólar oficial em reais (R\$) em 31/12/2020). Nota do usuário O valor da renúncia fiscal é definida anualmente na LOA e o valor da cota de importação calculado pela Receita Federal a partir do valor de renúncia da LOA. O valor da cota destinada à importação de bens e equipamentos de C,T&I autorizada ao CNPq, em 2020, foi de U\$ 300 milhões. O valor previsto para os anos de 2021, 2022 e 2023 correspondem ao valor realizado em 2020, visto que as projeções são efetuadas com base na série histórica. Além disso, o valor variará

Região	de acordo
Sudeste	com o preço
	do dólar e o
	aumento da
	cota de
	importação
	depende do
	valor a ser
	liberado pelo
	Ministério da
	Economia.
	Data da
	apuração
	18/02/21
	Período
	01/01/2020 a
	31/12/2020
	Fonte
	SISCOMEX
	e
	COCIF/CNPq
	Variáveis
	Valor
	destinado do
	Imposto
	aplicado a
	mercadoria
	apurado em
	R\$, que
	corresponde
	ao montante
	de renúncia
	fiscal.
	Fórmula de
	Cálculo
	(Valor da
	mercadoria
	cuja Licença
	de
	Importação
	foi anuída
	pelo CNPq,
	em
	dólar*60%)
	X 5,1961
	(valor do
	dólar oficial
	em reais (R\$)
	em

31/12/2020).

Nota do usuário O valor da renúncia fiscal é definida anualmente na LOA e o valor da cota de importação calculado pela Receita Federal a partir do valor de renúncia da LOA. O valor da cota destinada à importação de bens e equipamentos de C,T&I autorizada ao CNPq, em 2020, foi de U\$ 300 milhões. O valor previsto para os anos de 2021, 2022 e 2023 correspondem ao valor realizado em 2020, visto que as projeções são efetuadas com base na série histórica. Além disso, o valor variará de acordo com o preço do dólar e o

aumento da cota de importação depende do valor a ser liberado pelo Ministério da Economia.

Data da apuração
18/02/21
Período
01/01/2020 a
31/12/2020
Fonte
SISCOMEX
e
COCIF/CNPq
Variáveis
Valor
destinado do
Imposto
aplicado a
mercadoria
apurado em
R\$, que
corresponde
ao montante
de renúncia
fiscal.

Fórmula de Cálculo (Valor da mercadoria cuja Licença de Importação foi anuída pelo CNPq, em dólar*60%) X 5,1961 (valor do dólar oficial em reais (R\$) em 31/12/2020). Nota do usuário O

Região - - - - 93.804.646,29 18/02/2021 Não informado
Sul

valor da renúncia fiscal é definida anualmente na LOA e o valor da cota de importação calculado pela Receita Federal a partir do valor de renúncia da LOA. O valor da cota destinada à importação de bens e equipamentos de C,T&I autorizada ao CNPq, em 2020, foi de U\$ 300 milhões. O valor previsto para os anos de 2021, 2022 e 2023 correspondem ao valor realizado em 2020, visto que as projeções são efetuadas com base na série histórica. Além disso, o valor variará de acordo com o preço do dólar e o aumento da cota de importação

depende do
valor a ser
liberado pelo
Ministério da
Economia.